



Mi Anachnu



Habonim Dror Snif Brasil

Informativo de Agosto

Chaverim do Habonim Dror Brasil,

Ele fez falta, mas está de volta!

Nosso querido e charmoso “Mi anachnu?” estava com muitas saudades de todos chaverim, e decidiu voltar agora com informações para todos mensalmente. A cada mês vocês receberão notícias sobre os snifim, sobre as decisões e objetivos que estão sendo traçados para nosso Snif Brasil, assim como novos projetos, idéias e tudo que anda circulando pelos nossos e Divirtam-se!

Hanaga Artzit 2012



Feedback Machane

No final de janeiro realizamos mais um grande evento artzit: nossa machané central no Snif Rio. Tivemos, novamente, a ilustre presença de nossos hermanos Uruguaios na machane Hadracha, graças a mais um projeto de integração da nossa família Amlat. Todas as machanot foram um sucesso! E para os chaverim que gostam tem “problemas de sono” e gostam muito de aproveitar cada minuto da machane, a Hanaga artzit o “Kefazé?”, projeto que proporcionou, à noite, depois das peulot, cine-debates e conversas como: o trabalho da hanaga artzit e israelidades (preparada pela nossa shlichá Chechu). Foi muito interessante para quem participou, e esperamos que os chaverim continuem marcando presença nas próximas machanot!

Ale ve Agshem!



Projetos

Este espaço serve para divulgar para todos nossos chaverim os principais projetos que estão movimentando nossa Tnuá e que servem de integração estrutural e ideológica entre todos nossos snifim. Fique por dentro!

DANÇA ARTZIT:

Em agosto, cada snif receberá os vídeos da nossa coreografia Artzit! A partir de bonim, todos estão convidados a mostrar seu requebrado nos palcos do Carmel. Já foram mais de 120 chaverim interessados! Se conseguirmos atingir este número, faremos também um super flashmob na Hebraica de Sp, para ajudar na divulgação do nosso querido Snif SP. Queremos a presença de todos! Tchatchachau!

REVISAO DO AGSHEM:

No final da década de 90, a fim de se consolidar um processo educativo mais unificado a nível artzi e direcionado em termos ideológicos, foi criado o "Projeto Macacos". Tal projeto tinha como base a existência de tochniot fixas para cada semestre de shichavot bogrot e machanot centrais (depois inserindo também a kvutzá de bogrim) e a construção de uma linha de raciocínio que viria a estar completa com o finalizar do ciclo. Entre 2005 e 2006, este projeto passou por algumas modificações no que diz respeito aos objetivos e sequência das tochniot, além de algumas substituições de tochniot, foi aí que deixou de existir as machanot "Revolução" e "Tzofut", por exemplo, mas a estrutura geral do projeto foi mantida.

Não é de hoje que uma série de críticas é feita a esse projeto: tochniot com metodologias e objetivos mal estruturados; não se adequa à realidade de todos os snifim; ideias que hoje temos como arbitrarias, como é o caso de justificar o sionismo a partir do antissemitismo, na tochnit de semestre anterior à machané pensadores sionistas; outro problema é quando se perde uma determinada tochnit, que o chaver acaba por ficar com uma lacuna sobre o tema no processo total e, entre outros problemas, pegamos hadrachá, como mordim ou maapilim, sem ao menos ter trabalhado temas centrais da nossa ideologia, como é o caso do kibutzianismo.

Em termos práticos, depois de muita discussão desde o ano passado. Optamos por criar um novo projeto, não só fazer uma revisão de tochniot. A proposta é que deixemos as tochniot semestrais para passar a trabalhar com módulos mais curtos. A ideia é que avancemos em uma espiral, que em todas as shichavot sejamos capazes de trabalhar com diversos temas, os inter-relacionando. Assim sociedade não será um tema exclusivo de bonim e nem judaísmo de mordim. Trabalharemos todos os temas em diferentes etapas, com diferentes focos e maturidades. Outro ponto é que os módulos apresentam estruturas mais flexíveis do que as tochniot tradicionais. Para cada módulo existirá uma descrição, objetivos dele e uma sugestão de seder peulot (entre 3 e 6 peulot mais ou menos), a partir disso o madrich terá um banco de peulot a disposição para que possa construir o processo a partir das peculiaridades e interesses de sua kvutzá. Para que seja efetivado este novo sistema, um site foi feito, nele os madrichim terão acesso aos módulos e será gerada uma comunicação. Além dos fóruns com os módulos, haverá um banco de material de apoio a disposição dos chaverim da tnuá.

Atualmente, estamos acabando de escrever os módulos e no processo de acabamento do site. Com esta parte terminada, iremos começar um processo de criação de novas peulot para darem conta dos novos objetivos. Posso garantir assim que, até o fim do ano, teremos um processo educacional completamente renovado e mais de acordo com o que acreditamos. A partir do ano que vem ele começará sendo aplicado aos poucos.

Acredito que este novo processo deva ser algo que represente a todos nós, sendo assim todos aqueles que quiserem sugerir, criticar ou comentar algo, por favor, não hesite! De Bonim a Ex-bogrim, sintam-se convidados a fazer parte disso!

TARBUTI:

Como vocês já devem ter visto está sendo enviado pela chinuch artzi, junto com os merakzei chinuch de shichavot bogrot, um suplemento cultural mensal do Dror que se chama "Tarbuti". Nele vocês têm acesso a acontecimentos do mês, indicações de eventos, textos, música, filmes etc. Indique você também!

PARASHAT ADUMA:

A parashat Aduma vem sendo um projeto que cada vez cresce mais e tem acessos pelo Brasil. Este consiste em dar nossa visão sobre as parashot hashavua, com comentários feitos pelos nossos chaverim e organizado pelo nosso Sheliach. Quem quiser acompanhar é só escrever "Parashat Aduma" no Facebook, e acompanhar um olhar cultural a cada semana!

Processo de Mudança na Estrutura no Shnat Hachsharí

Ainda em 2011, em minha carta de candidatura ao cargo de Merakez Shnat, levantei como minha principal proposta e foco a ser tomado o esforço pela reestruturação do programa Shnat Hachshara e, em minha opinião, demos um grande passo em favor disso.

No começo do ano foi realizado um questionário sobre aspectos do programa, que foi respondido por bogrim e ex-bogrim, do Shnat 2006 a 2011. Nesse foram abordados diversos tópicos, como a tochnit aplicada e também sobre a estrutura do mesmo.

Tendo em mãos os resultados da pesquisa, divulgado entre os Bogrim Brasil, comeci as conversas com o Dror Olamit para que novas propostas de programa fossem apresentadas, visto que os bogrim mostraram não estar totalmente satisfeitos com a estrutura atual e, após muitos telefonemas e e-mails, houveram de fato três propostas estruturais para o Shnat 2013 que foram apresentadas aos bogrim na Machané Central.

A primeira proposta era a de manutenção da estrutura atual, com 4 meses de kibutz, 2 de comuna e 4 de machon. A segunda proposta é de reduzir um mês no período de kibutz e adicioná-lo a comuna para toda a shirva, sendo o machon mantido. Já a terceira proposta previa a mesma mudança da segunda, sendo que essa apenas se aplicaria a 15 chanchim do Shnat, sendo que o restante continuaria o programa na estrutura atual.

No primeiro dia da Machane Central Choref houve um espaço para explicação das propostas, tirar dúvidas e de discussão entre os bogrim, no qual foram também apresentados e debatidos pontos positivos e negativos de cada uma. Durante a Machane Hachsharí a decisão em pauta foi levada aos magshimim, que também discutiram entre si as propostas.

No último dia da machane houve o momento da votação, na qual seria decidido qual a proposta que os bogrim Brasil consideram a melhor para o Shnat 2013. Antes da votação de fato a hanaga de Magshimim apresentou a opinião da shirva sobre o tema para então votarmos.

A proposta vencedora foi a segunda. Isso significa que os Bogrim Brasil consideram, dentro das possibilidades apresentadas, a melhor opção estrutural 3 meses de kibutz, 3 meses de comuna e 4 meses de Machon. Nesse mês extra de comuna ainda será definido exatamente qual serão as atividades para os chanchim, mas certamente envolverão trabalho social voluntário e estudos de hebraico e cursos sobre tópicos relevantes relacionados a tnuá.

Já levei esse resultado ao Dror Olamit e estamos agora em uma nova etapa desse processo. Aguardamos agora sua resposta para assim vermos se tal mudança será possível ainda para o ano de 2013, ou se será concretizada mais a frente. Ainda assim, sinto que o esforço vem mostrando resultado e estamos avançando como tnuá.

Aguardem novos capítulos dessa emocionante empreitada!

Alé ve Hagshem!

Rodrigo Nigri

Merakez Shnat 2012

Ampliação da Estrutura Artzit:

Dentre as propostas que assumimos no início do ano, estava a desburocratização da estrutura artzit, a fim de deixá-la mais próxima da realidade dos snifim. Logo no início, percebemos que o trabalho do snif Brasil acaba por ser muito concentrado em poucas pessoas e, o primeiro passo para gerar uma maior identificação e efetividade do snif Brasil seria abrindo a sua participação para mais pessoas. Pensando nisto, desenvolvemos, ainda no início do ano, o sistema de vaadot artziot, que acabaram por não dar muito certo pela impessoalidade do trabalho e dificuldade na comunicação.

Durante a machané central de julho, conversamos e vimos que talvez fosse mais sensato começar devagar e com poucas pessoas para assim e se ampliando. A partir daí e de discussões na peguishat bogrim, surgiram alguns projetos que visam movimentar o Dror Brasil, gerando uma maior unidade nacional.

Dois projetos começaram então a serem levados: um de arrecadação de fundos, conduzido por Beni-Ctba e a peilut à distância, conduzido por Guga e Lea de Curitiba. No caso do peilut a distância, fora os dois, já está congregando mais 14 bogrim de diferentes snifim. Além desses dois projetos, também o processo de revisão do Hagshem, que começou como algo exclusivo da Moatza Chinuchit (composta pelos merakzei chinuch de todos os snifim), também está contando com outros bogrim que têm interesse na revisão.

ARRECADÇÃO DE FUNDOS: Beni – mazkir de Curitiba

Em breve criarei um arquivo de PDF ou PowerPoint em que explicarei de uma forma expositiva todo o projeto. Neste, tentarei, da forma mais realista, mostrar as grandes empresáries judeus do país importância do Habonim Dror nos Estados, principalmente nas pequenas comunidades, o que ensinamos, quem somos, o que fazemos, por que fazemos. Após explicar tudo aos potenciais colaboradores mostrarei um “plano” de um ano, pedindo que cada um contribui com um montante em dinheiro que iremos aplicar em diversos âmbitos do movimento, irei garantir que o dinheiro será usado para o Dror, dando todo mês um relatório de onde e como gastamos o dinheiro enviado.

Obviamente o projeto não está fechado em seus mínimos detalhes, estou pesquisando e coletando informações com empresáries locais para tentar entender qual seria a melhor proposta, além de estar fazendo uma pesquisa de quanto por mês seria um preço razoável para usarmos como meta.

Estou a espera de dados e da carta que já pedi aos snifim, para poder dar continuidade e montar a apresentação.

Ale Vehashem!

PEILUT A DISTANCIA: Lea e Guga – bogrim de Curitiba

HANAGA 7 HASNIF

Snif	POA	CTBA	SP	RJ	BH	BA	PE	AM	Laor
Mazkir	Luiz	Beni	Shajar	Dan	França	Karin	Germano	Sther	Eduardo Schaalmann
M. Chinuch	Gerchman	Guga-G	-	Dudu Tolmasquim	Ju Pithcon	Lara	Máira	Kamilla	Nicolás
Guizbar	Cíntia	Leo Feiges	Richard	Frango	Babita	Gote	Mariana	Sther e Kamilla	Laura
Rosh Chutz	-	-	-	Juju Mordente	-	-	Torban	-	-
Chaver Hanaga	-	-	-	Duduzão	-	-	-	-	-
M. Vaadot	-	Gio Grups	-	-	-	-	-	-	-

Mudança das Idades:

Ultimamente, várias dúvidas estão surgindo em relação à mudança das idades. Vou tentar respondê-las.

-"Onde cada snif mudou?"

-Recife, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre fizeram a mudança nas shichavot tzeirot; Bahia e Rio na bogrot e Manaus e Campinas tem estruturas mais flexíveis em relação às suas kvutzot.

-"Se as maapilot baixarem, todos vão baixar?"

-Não, as mudanças de idades já foram fechadas nos snifim. Se os maapilim baixam ou não, com exceção do Rio e da Bahia (que já foi determinado), é algo que será trabalhado entre os chaverim que pretendem baixar e suas vaadei chinuch.

-"Vai existir shnat 2014?"

-Tendo uma kvutza para fazê-lo, sim existirá! Isso é algo que está sendo conversando entre a shichvá e a Moatza Chinuchit.

-"Vão ser criadas machanot centrais novas para aqueles que baixaram?"

-A princípio não. Teríamos que criar 6 machanot novas (bonim, mordim e maapilim, para janeiro e julho), para serem aplicadas somente uma vez e para um número muito reduzido de pessoas, além do que é importante que já haja a integração dos chaverim que baixaram em suas novas shichavot. O que sim se tentará fazer é trabalhar com as tzevatim para estarem preparadas para essa situação (de terem chaverim que já passaram pela tochnit) e, assim, tentar adaptar a machané para que não seja só uma repetição para os que já foram. Em relação às tochniot de semestre, o novo Hagshem dará margem para que sejam feitos novos processos com a kvutzá a nível Hasnif.

Daniel Torban – Merakez Chinuch Artzit

ENCONTRO HANAGÁ ARTZIT

A Hanagá Artzit informa que, no fim de semana de 31/8 a 02/9, realizamos no Rio de Janeiro um seminário de planejamento semestral para o nosso trabalho. Nele, discutimos, entre outros pontos, o feedback dos snifim, a estruturação do semestre (calendário de eventos, metas individuais de cada cargo, metas da hanagá), o direcionamento do orçamento da tnuá (além do processo de recuperação de caixa), a revisão do projeto Hagshem e o andamento do projeto de Peilut a Distância em São Paulo e na Bahia, assim como a participação financeira e presencial da Hanagá Artzit no mesmo.

Durante a visita, aproveitamos para fazer uma peulá para as shichavot bogrot do Rio. Esta peulá é uma introdução a um novo projeto que se concretizará na machané de janeiro e que esperamos que dê muitos frutos ao snif Brasil. Até o fim do semestre, passaremos esta peulá para todos os estados, se não de forma presencial, via a chinuch do snif.

Buscamos desenvolver um trabalho rumo à concretização, cada vez maior, do Snif Brasil como entidade de trabalho real e presente no dia-a-dia de todos os snifim!

Ale VeHagshem,

Hanagá Artzit 2012.

Hanagá Artzit em BH

Aproveitando o encontro da Hanagá Artzit no Rio, foi viabilizada, junto à Hanagá do snif Belo Horizonte, a visita do nosso Merakez Chinuch Artzi, o Torban, para o snif mineiro. A visita teve o intuito de desenvolver uma capacitação para os madrichim do snif em um seminário realizado em parceria pela chinuch hasnif e artzi. Durante o seminário foram abordados temas gerais de chinuch, buscando gerar um diagnóstico da realidade educacional do snif e dos seus madrichim para que a partir deste diagnóstico se trabalhe a tnuá local.

Aconteceu com um chanich...

Uma historia adaptada do livro: “Eu conto, tu contas..”

“Um sheliach vivia preocupado com os problemas do mundo e estava resolvido a encontrar meio de minorá-los. Passava dias no cheder hanagá em busca de respostas para as suas dúvidas. Certo dia, um chanich do Dror, de sete anos, invadiu o cheder decidido a atrapalhá-lo, como fazia todos os sábados. O sheliach, nervoso, preocupado com os dilemas ideológicos da tnuá, e vendo que seria impossível impedir aquele pequerrucho – que tinha o nome do filho de Abraao - ficar gritando o nome da sua shirva erroneamente (chalupim! Chalupim!) e ficar tacando restos de porrolo de sua atividade e logo em seguida se escondendo (mas precisamente, não se escondendo, pois sempre abaixava e soltava gargalhadas bem finas acompanhadas de pigarros), decidiu dar uma tarefa para o chanich incontrolável.

Decidiu então pegar uma revista de uma Messiba do Dror que continha o mapa do nosso Snif Brasil, com símbolos do Dror em cada estado, e cortou em muitos pedacinhos. Passou os pedacinhos para o chanich e disse: “Duvido usted reconstruir esse kibra-cabeça”. O chanich, teimoso do jeito que era, e também desafiador, decidiu então montar o quebra-cabeça. Nosso querido sheliach, rindo pra dentro e cantando Enrique Iglesias, comemorando que tinha distraído o pivete hiperativo, voltou a sua mesa e nela, abriu novamente o livro que estava lendo (algo parecido com libertação de pássaros), para voltar as suas profundas reflexões sobre a tnuá.

Acontece que, em menos de 5 minutos, o chanich volta com o mapa prontinho, sem erros e com uma bola de porrolo na mao, já mirada no olho direito do sheliach. Mas antes que pudesse tacar, o sheliach perguntou “Como resolviste tan rápido mulieke?”

O chanich então respondeu: “Atrás do mapa do Snif brasil, tinha a foto de um cara do dror. Eu lembro que ele foi meu madrich! Foi só construir a foto dele de novo que eu resolvi o problema do mapa! Agora toma essa bolada boludo! CHA-cha-lupimmm!”

Ale VeHagshem!

Cadinho – Mazkir Artzit

Esperamos que tenham gostado desse informativo! Aguardem mais informações nos próximos!

Ale VeHagshem!

Hanaga Artzit 2012

Habonim Dror snif Brasil

